Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência é concluída com ação social no Assentamento União

Date : 03-02-2023

“Hashtag não pule etapas!” A frase, repetida inúmeras vezes por um grupo de crianças, adolescentes e adultos reunidos para uma roda de conversa, nesta sexta-feira (3), na Escola Municipal União, marcou o encerramento simbólico da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência em Vitória da Conquista. A ação, que passou por diferentes locais do município, é resultado de uma articulação do Selo Unicef, envolvendo equipes das secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes), Saúde (SMS), Educação (Smed) e Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Secult).

No Assentamento União, localizado no distrito de Cabeceira do Jiboia, a atividade contou com a participação de mais de 70 pessoas. O tema central foi a discussão sobre a importância de que as pessoas aproveitem ao máximo cada etapa da vida – daí a necessidade de se prevenir contra a gravidez, para que a infância e a adolescência não sejam contaminadas por preocupações que deveriam ser exclusivas da vida adulta. “Fizemos uma reflexão sobre como é importante viver a nossa infância, a nossa adolescência e a nossa fase adulta de maneira plena. E também refletimos sobre como é importante não descuidar dos estudos e cuidar da saúde para que a vida seja vivida de forma plena, como eles merecem”, explicou a

mobilizadora do Selo Unicef, Laís Pinheiro.

Embora o evento oficial tenha sido concluído, as discussões levantadas pela atividade continuarão a fazer parte da programação da equipe. “Percebemos que os adolescentes e famílias que vieram, prestaram muita atenção, tiraram dúvidas e incentivaram para retornarmos com outras atividades. Nós encerramos essa ação, mas outras atividades ocorrerão nos territórios, programadas pelas unidades de saúde locais e pelos Cras da região”, relatou Laís.

Laís Pinheiro e Gleisse Oliveira

Serviços

Além da discussão sobre prevenção, o evento ofereceu à comunidade, atualização no CadÚnico e informações sobre o Acessuas Trabalho, além de segunda via de documentos, orientações sobre políticas públicas e benefícios oferecidos à população, a exemplo do BPC. “É uma forma de facilitar o acesso dos nossos usuários a esses serviços”, justificou a gerente do Cras Rural, Gleisse Oliveira.

A moradora Aline Mota, de 34 anos, aproveitou para atualizar as informações do cadastro no CadÚnico e ainda fez a solicitação de uma segunda via da certidão de nascimento. Além disso, conheceu as vantagens oferecidas pelo Acessuas Trabalho. “Aprendi muita coisa que não sabia. Essa atividade deu oportunidade para os jovens ficarem sabendo mais sobre o Cras Rural. Devia acontecer mais vezes, porque tem muitos jovens que não vieram hoje”, afirmou Aline.

Aline Mota

Mãe de dois filhos – um adolescente de 14 anos e uma criança de 4 –, Aline aprovou a iniciativa de estimular as conversas sobre prevenção à gravidez na adolescência. “Nos tempos de hoje, a internet ensina uma coisa e a realidade ensina outra, e muitas crianças seguem mais a internet do que os pais. Então, esta conversa é muito importante para elas e para os pais”, observou.

A jovem Kethelyn Lavínia Mansur, de 16 anos, mostrou-se bastante interessada no teor das discussões. “Morro de medo de engravidar, pois vejo o sofrimento de minha mãe, que está com um bebezinho agora. Ele dá muito trabalho”, confidenciou a garota, mencionando o irmão mais novo, nascido há nove meses. Além dele, ela tem outro irmão, com 11 anos.

Kethelyn Lavínia Mansur

Diante dessa realidade, Kethelyn afirmou que utiliza métodos contraceptivos e gosta de participar de atividades com orientações sobre o tema. Assim, ela age também como multiplicadora dos conhecimentos que adquire. “Gosto de escutar conselhos. E também dou muitos conselhos para que minhas amigas tenham cuidado e se previnam”, contou a adolescente.

Cumprimento de lei federal

Ao organizar a Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência, a equipe local do Selo Unicef assegura que a Prefeitura de Vitória da Conquista atenda à Lei Federal nº 13.798, de 3 de janeiro de 2019, que acrescentou ao Estatuto da Criança e do Adolescente um novo artigo responsável por instituir a realização do evento. A nova lei estabeleceu que essa atividade seja promovida anualmente, sempre na semana que inclui o dia 1º de fevereiro, a fim de disseminar informações sobre medidas preventivas que contribuam para a redução da incidência da gravidez entre adolescentes.